

Escrito por

Ter, 31 de Maio de 2011 10:14 - Última atualização Sáb, 04 de Junho de 2011 10:17

{mainvote}



O título da matéria parece notícia daquela rádio que só fala sobre o trânsito em São Paulo, mas na verdade é o que aconteceu em Interlagos, no último final de semana.

O Campeonato Paulista de Marcas e Pilotos, neste ano batizado de Copa Engebrás de Marcas e Pilotos, superou novamente o próprio recorde e reuniu 65 carros para a quarta etapa do certame. O problema é que a pista não comporta isso tudo. Entenda por quê.

A CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo) publica anualmente um documento chamado CDA (Código Desportivo do Automobilismo), que define as normas gerais que devem ser seguidas por promotores e Federações estaduais para a realização das competições. Neste código é definido o limite de carros no *grid* de largada das categorias, através de parâmetros como o número de voltas, o tipo de carro, largura e comprimento da pista.

Parece complicado, mas não é, pois existe uma fórmula para fazer o cálculo, e parâmetros onde os autódromos e categorias se encaixam. Veja abaixo a transcrição do Anexo II do CDA 2011, que trata do assunto:

CAPÍTULO II – NO NÚMERO MÁXIMO DE VEÍCULOS EM PROVAS NACIONAIS

Art. 2º - O número máximo de veículos admitidos em provas nacionais obedecerá à seguinte fórmula:

$N = 0,36 \times L \times W \times T \times G$, onde:

- a) "N" = corresponde ao número de veículos admitidos.*
- b) "L" = coeficiente do comprimento do circuito, determinado pelo quadro I abaixo.*
- c) "W" = coeficiente da largura mínima do circuito, determinado pelo quadro II abaixo.*
- d) "T" = coeficiente dependente do tempo de prova, determinado pelo quadro III abaixo.*

Escrito por

Ter, 31 de Maio de 2011 10:14 - Última atualização Sáb, 04 de Junho de 2011 10:17

e) "G" – coeficiente dependente dos grupos de carros que participarão da prova.

I – Tabela I – Coeficiente "L" – Comprimento do Circuito

- a) Até 2 km = 9
- b) De 2 a 2,6 km = 10
- c) De 2,6 a 3,2 km = 11
- d) De 3,2 a 3,8 km = 12
- e) De 3,8 a 4,4 km = 13
- f) De 4,4 a 4,8 km = 14
- g) De 4,8 a 5,2 km = 15
- h) De 5,2 a 5,6 km = 16
- i) De 5,6 a 6 km = 17
- j) De 6 a 8 km = 18
- k) Acima de 8 km = 20

II – Tabela II – Coeficiente "W" – Largura mínima do Circuito

- a) De 8 (medida mínima autorizada) a 9 metros = 9
- b) De 10 a 12 metros = 9
- c) De 13 metros = 11,5
- d) De 14 metros = 12
- e) De 15 metros (medida máxima autorizada) = 12,5

III – Tabela III – Coeficiente "T" – Tempo de duração da prova

- a) Até 1 hora = 1
- b) De 1 a 2 horas = 1,15
- c) De 2 a 4 horas = 1,25
- d) De 4 a 12 horas = 1,4
- e) Acima de 12 horas = 1,5

IV – Tabela IV – Coeficiente "G" – Categoria de carros

- a) Grupos N, A, B, GT e veículos históricos de Turismo e GT = 1,0
- b) Veículos Sport bipostos e monopostos até 2.000 cc e outros veículos históricos = 0,80
- c) Veículos Sport bipostos com mais de 2.000 cc = 0,70
- d) Veículos monopostos com mais de 2.000 cc = 0,60
- e) No caso de prova com mais de uma categoria de veículos, o mais baixo coeficiente será usado.

A FASP (Federação de Automobilismo de São Paulo) fez o cálculo, e o número limite para a Copa Engeras é 62 carros no *grid*. Assim, a organização do evento ficou com um problema nas mãos, e tinha duas alternativas: separar a classe Novato das demais (Super e Light) em provas separadas, ou manter todas as classes juntas, mas impor o limite de carros através do critério de performance, eliminando os competidores com os piores tempos na classificação.

A decisão não agradou a todos, mas foi implementada a solução da performance, com uma regra onde os 55 primeiros carros classificados após a consolidação das tomadas de tempos estariam automaticamente dentro do *grid*, e os restantes fariam uma prova de 10 voltas, logo

após as tomadas, para definir as últimas 7 vagas.

Definido o *grid*, a categoria fez suas duas provas no domingo (29). Na primeira delas, o catarinense Cristian Mohr largou na pole, perdeu a primeira posição para Ricardo Sargo, mas em seguida recuperou-se e liderou o restante da prova. Sargo, que é da classe Light, surpreendeu e manteve-se próximo a Mohr durante toda a corrida. Ambos distanciaram-se bastante dos demais competidores.

A segunda prova teve diversos acidentes, que provocaram a entrada do carro de segurança por duas vezes, além da entrada programada que ocorre na metade da prova. A última intervenção do *Safety Car* foi nas voltas finais da bateria e marcou a vitória do mineiro Wilton Pena, que voltou a vencer no campeonato, tornando-se o único piloto da classe Super com três vitórias nessa temporada.

Confira os seis primeiros colocados de cada classe, nas duas baterias:

PRIMEIRA PROVA:

SUPER

- 1) Cristian Mohr
- 2) Vicente Passarelli
- 3) Claudio Roscoe
- 4) Michelle Jesus
- 5) Max Costa
- 6) José Spada Jr

LIGHT

- 1) Ricardo Sargo
- 2) Eduardo Gontijo
- 3) Bernardo Mattos
- 4) Alexandre Souza
- 5) Lamartine Pinotti
- 6) Flavio Paiva

NOVATOS

- 1) Marcio Philippi
- 2) Jefferson Gomes
- 3) Jorge Tamake Jr
- 4) Marcio Lambert
- 5) Eber Gomes
- 6) Maique Papareli

SEGUNDA PROVA:

SUPER

- 1) Wilton Pena

Regional - Copa Engebras: Excesso de veículos causa trânsito intenso na região de Interlagos

Escrito por

Ter, 31 de Maio de 2011 10:14 - Última atualização Sáb, 04 de Junho de 2011 10:17

- 2) Claudio Roscoe
- 3) Cristian Mohr
- 4) Caio Clemente
- 5) Helio Saraiva Jr
- 6) Edgard Amaral

LIGHT

- 1) Fábio França
- 2) Bernardo Mattos
- 3) Lamartine Pinotti
- 4) Flavio Paiva
- 5) Ricardo Pinto
- 6) Marcelo Perillo

NOVATOS

- 1) Eliel Gomes
- 2) Marcio Philippi
- 3) Jorge Tamake Jr
- 4) Rodrigo Hernandez
- 5) Maique Papareli
- 6) Jefferson Gomes

{comments on}